

***Martarega uruguayensis*: PREDAÇÃO DE LARVAS DE *Culex quinquefasciatus* EXPOSTAS A IVERMECTINA.**

M.A. PHORTA, F. A. F. CUNHA, R. M. C. FREITAS & A. L. de MELO

Grupo Interdepartamental de Estudos sobre Esquistossomose (GIDE)/Departamento de Parasitologia-ICB/UFMG, Caixa Postal 486, 30161-970- Belo Horizonte, MG.

Martarega uruguayensis, um notonectídeo predador de larvas de insetos, tem sido mantida em laboratório, visando o estudo de sua biologia. Por outro lado, é sabido que larvas de 3o e 4o estádios de *Culex quinquefasciatus* expostas durante 30 minutos a uma solução de Ivermectina (Ivomec) a 10ppm apresentam diminuição dos movimentos e morte em aproximadamente 24 horas. Larvas de *C. quinquefasciatus* previamente expostas à solução de Ivermectina durante 30 min. foram lavadas e transferidas para recipientes contendo exemplares de *M. uruguayensis*. Como controle, recipientes contendo os notonectídeos receberam larvas não expostas a droga. As observações foram realizadas 24 horas após o contato entre os hemípteros e as larvas, sendo constatado uma mortalidade de 88,9% e predação média de 4,2 larvas por *M. uruguayensis*. Os hemípteros restantes sobreviventes nas primeiras 24 horas, predaram em média 3,4 larvas. Entretanto, apresentaram perda de motilidade e consequente mortalidade algumas horas depois. O mecanismo de ação da Ivermectina ainda não está bem elucidado. Supõe-se que a droga atue no mecanismo de neurotransmissão motora, levando a perda de movimentos e morte.

Apoio: (PRPq/UFMG)

Apresentado no IV ENCONTRO DE PESQUISA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFMG, Belo Horizonte, MG, 1994.